



PROLOGO.

CREADOS na reorganisação das Faculdades de Medicina seis lugares de Oppositores, inscrevi-me para concorrer a um delles, quando entre nós reinava epidemicamente e fazendo horriveis estragos—a cholera morbus. Em tão calamitosa epoca a classe Medica, (1) especialmente a da Bahia, prestou relevantissimos serviços, afrontando com o maior denodo tão poderoso inimigo. Eu baldado de forças, mas cheio de resignação e de melhor vontade, barateando assás minha existencia, voei tambem ao reclama da Patria, e, com ufanía digo, ningue, e mais do que eu prestou effusão á humanidade. (2) Depois de onze mezes de continuo lidar, em que passei mais de um centenário de noites em completa vigilia, soffrendo todas as torturas que acompanham o desasosiego de espirito, quando pensava poder com algum descanso preparar-me para o concurso, minhas debeis forças, extenuadas por excessivos trabalhos, cederam; e eu, victima de uma lesão dos centros nervosos, manifestada por paralyisia nos nervos acustico e optico, nas palpebras e nas extremidades, soffri cinco mezes não interrompidos, até que em fins de Fevereiro do corrente anno chegando á esta capital muito melhorado dos meus males principiei a estudar sem me fatigar. A' vista de tão ingenua confissão é demaziada minha ousadia em apresentar-me na arena scientifica com candidatos, que superiores á mim

(1) Compreendendo a distincta corporação Academica.

(2) Trabalhei excessivamente na cidade da Cachoeira e seu Municipio, no Termo da Feira de S. Anna, nesta capital e na Provincia da Parahyba do Norte, sem ter querido receber um real do Governo e nem de particulares, e até despendi somma assás consideravel.

em intelligencia, estão assás preparados com mais de um anno de estudo; todavia fiado em Deos, espero não succumbir na luta. (1)

Uma palavra agora sobre a escolha do ponto.

Quando em 1850, entre nós agitou-se vivamente a questão de abolição da escravidão, sobre esta escrevi minha these, tendo sempre em mira o bem estar da Patria: hoje porem que nossa lavoura resente-se da falta de braços, escolho para discutir, dentre os pontos que recebi, uma das mais importantes questões de hygiene publica e de economia civil e social—acclimação e colonisação de Europêos nos paizes quentes—pensando fazer com esta minha these o complemento da primeira, e um pequeno serviço ao meu Paiz. Como premissas apresento algumas idéas sobre climas em geral, e sobre as influencias que os climas quentes, os frios e os temperados exercem no organismo; e depois, applicando-o especialmente ao Brasil, senão com lucidez, ao menos com consciencia, desenvolvo o ponto, que é o seguinte.—« *O aclimatamento dos Europêos nos paizes quentes e o seu emprego na agricultura como Colonos será compativel com a conservação da vida e da saude?* »—

(1) Não escrevo este prólogo para allegar serviços e inspirar compaixão, mas para que o publico me julgue um pouco acima, do que posso actualmente apresentar.

CLIMAS:

Citoyen du monde, l'homme, en tout lieu finit
par se familiariser avec ce qui l'environe.

A. HUMBOLDT. (COSMOS)

A REUNIÃO de circumstancias physicas ligadas a cada localidade, encarada em sua relação com os seres organisados, eis o que é clima. (1)

A palavra clima indica pois uma extensão do globo, em que as circumstancias physicas são identicas, ou ao menos semelhantes, e que por isso apresenta ao homem sobre todos os seus pontos as mesmas condições de existencia.

Os Geographos modernos dividiram em 90.º cada espaço comprehendido entre o Equador e os polos arctico e antarctico.

Do Equador até 30 ou 35.º lat. para os polos do N. e do S. collocaram os climas quentes: entre 30 e 35.º até 60.º lat. de cada lado do Equador, estão os climas temperados; estendendo-se os climas frios de 60.º lat. até os polos.

Os botânicos notando que do Equador aos polos, a medida que o calor diminue, apparecem novos vegetaes, desapparecendo outros, fizeram sua divisão de climas, tendo estes por base. Similhante divisão é destituída de rigor scientifico, porquanto nas montanhas collossaes de Condinamarca, de Quito e do Perú, como diz o Sr. Humboldt, (2) é dado ao homem contemplar a um tempo todas as familias de plantas, e todos os astros do firmamento.

Em todas as maneiras de encarar-se os climas, nota-se nelles um agente commum e preponderante, e que se modifica nas diversas zonas—a temperatura—que conforme circumstancias locais pode ser mais elevada em um paiz de clima temperado, do que em muitos dos quentes.

O Sr. Humboldt vendo que muitas circumstancias locais podiam modificar, e até mudar os climas, e que por isso as linhas geographicas não os podiam bem determinar, estabeleceu em 1817 as linhas isothermas, (3) isotheras, e isochimenas.

Tudo, que faz variar os poderes absorventes e emissivos em al-

(1) Assim definiu Hippocrates, e tão bella definição é ainda admittida hoje pelos Srs. Humboldt, Levy, Fleury, Virey, Rostan, Foissac e muitos outros naturalistas, hygienistas e medicos.

(2) Cosmos.

(3) Isothermas, linhas de temperatura media annual; Isotheras, media do inverno; e Isochimenas, media do estio.

guns pontos situados em parallelos iguaes, produz uma inflexão nas linhas isothermas, isotheras e isochimenas. A natureza das inflexões e os angulos, debaixo dos quaes estas linhas corta os circulos de latitude; a posição do vertice de sua convexidade, ou de sua concavidade em relação ao polo do hemispherio correspondente, são effeitos de causas, que modificam a temperatura nas diversas latitudes geographicas.

A elevação em altura acima do nivel do mar é uma das causas, que mais influem na inflexão das linhas isothermas: assim o Sr. Humboldt encontrou nas Andas 1°. de diminuição de temperatura para cada 615 pés de augmento em altura. O Sr. Boussingault, trinta annos depois notou nas Andas a mesma differença de temperatura para cada 574 pés em elevação.

Na Europa central entre 38° e 71° lat. a temperatura decresce meio grau de thermometro por cada grau de lat., e de 1.° thermometrico por cada 512 á 558 pés em elevação acima do mar; de sorte que a temperatura do Convento do Monte de S. Bernardo em 45° 50' lat. e á 8170 pés de altura equivale na planicie á 75° 50' lat.

O Himalaya, o Chimboraso e o Libano offerecem climas differentes nos diversos pontos de sua elevação.

Por mais variadas que sejam as causas que fazem modificar os climas nos diversos lugares, obram ellas restrictamente sobre aquelles pontos, e não impedem que do Equador aos polos o calor progressivamente decresça. Tão importante observação justifica assás a divisão de climas dos geographos modernos.

Adoptaremos pois a distincção de climas em—quentes, temperados e frios—e não desprezaremos as circumstancias que tão poderosamente os modificam nas diversas localidades do Globo.

CLIMAS QUENTES.

Os climas quentes estendem-se do Equador para os pólos até 30 ou 35.° São nelles comprehendidos—na America—o Brasil, o Peru, parte do Chili, a parte septentrional da Prata, as Guianas, o Paraguay, o Paraná, as Antilhas, a parte meridional do Mexico e dos Estados-Unidos—na Oceania—quasi todas as ilhas e a maior parte da Nova Hollanda—na Asia—a parte meridional da China, as ilhas Laquidivas, Maldivas, Nicobar, e do Ceylão; a India d'aquem e d'alem Ganges, Conchinchina, Tonquim &c. a Persia, Arabia e a Syria &c.—na Africa—as ilhas do Oceano Indico, Mauricia, Bourbon, Socotorá, Sechelles, Madagascar e quasi toda Africa.

E' nos paizes quentes que a temperatura atmospherica é mais elevada; e o maximo de calorico devido a irradiação perpendicular do sol é no Equador.

Nas zonas torridas as transições de temperatura são pouco consideraveis durante o dia, e não excedem de 8 a 9.°; mas do dia a noite as differenças são as vezes excessivas e chegam até 20°, o que é devido ao radiamento nocturno da terra, activado pela pureza da atmospherica e duração mesma da noite. Em Tepico a temperatura sobe de 18 a 20.° ao meio dia e desce abaixo de—0— a noite. (1)

(1) Celle.

As temperaturas medias annuaes dos climas quentes variam de 20 a 30.º e o maximo de calorico se eleva de 40 a 46.º As medias estacionarias são 27,6 no inverno, 28,7 na primavera, 28 no estio e 26,8 no outomno.

Na vizinbança do Equador de 0º—até 10º lat. o calor diminue 1º. somente; emquanto que entre 38º e 71º lat. diminue 1/2º do thermometro por cada 1.º lat.

As estações dos climas quentes não são determinadas como nos temperados, e até quazi que se pode dizer que á seis mezes de secca e calor intenso succedem seis mezes de chuvas ou de humidades com um ligeiro abaixamento de temperatura, o que não constitue um inverno real. As estações intermediarias são assignaladas por perturbações atmosphericas.

No interior do Brasil as estações do verde e da secca são bem manifestas, e nota-se, depois do inverno ou verde, que se estende de Outubro ou Novembro á Abril, um phenomeno que merece especial menção e precisa ser estudado—cil-o: ao passo que o sol se auzenta do equador para o solistício do N. desenvolve-se de Maio á Julho um frio intenso, que coincide com a cessação das chuvas; a vegetação perde seu vigor, amarellecem as folhas e cahem, e as plantas despidas de sua verdura parecem tocadas de morte, até que de Agosto á Outubro tempo da queima dos pastos, e quando parecem conspirar-se contra toda natureza os abrasadores raios do sol a prumo dardejados, e os quentes e fortes ventos geraes, que esgotam todos os lagos e seccam os pantanos, cobrem-se de novo de folhas e flores, e algumas até carregam-se de fructos.

Só não é observado este phenomeno nas margens dos grandes rios, nos valles e nas grandes mattas, o que parece indicar, que, nos terrenos onde a humidade não pode ser conservada, os vegetaes recebem-na em superabundância, e dispensam assim seus orgãos appendiculares, até quando a seiva completamente elaborada nos tempos quentes transforma-se em novos rebentões, e desenvolve verdejantes folhas e variadas flores. Aguardamos a verdadeira apreciação do facto, para quando entre nós se estudar melhor a natureza.

E' mui conveniente, como pensa o Sr. Celle, descriminar-se os effeitos do calor secco dos do calor humido sobre o organismo; por isso trataremos delles separadamente.

Nos lugares elevados o calor secco combinado com certa rarefação do ar, dá á este uma capacidade hygrometrica enorme: a pelle é a séde de uma transpiração insensivel muito abundante, volatilizada apenas produzida: a pelle é pois em apparencia secca; o sangue mais concentrado e mais reduzido torna-se mais estimulante; a respiração mais accelerada, o pulso mais precipitado, ea calorificação mais desenvolvida: ha uma tendencia manifesta para as affecções inflammatorias.

Neste estado os vinhos, e os tonicos são nocivos; e uteis as bebidas aquozas.

Nos dois ou trez mezes que precedem as chuvas são os paizes quentes bastante saudaveis, por que o calor tem seccado os pantanos e todas as origens de miasmas: nesta epocha o calor, inda que excessivamente elevado, é quasi igual nas differentes horas do dia e da noite.

O calor secco, se não é favoravel á saude, não produz desarranjos importantes do organismo.

Nos lugares baixos á borda do mar, o calor produz humidade da pelle; o pulso e a respiração não são accelerados: apparece inappetencia e desejo de bebidas acidas, que mais diminuem o appetite: começa a apparecer atonia nos órgãos digestivos produzida pelo excesso de estimulação da periferia, ficando o sangue bastante aquoso, e incompleta a hematose. Os vinhos e mais bebidas estimulantes são proveitosas.

Dois mezes depois até dois mezes antes da estação das chuvas nota-se nos climas quentes grandes e frequentes variações de temperatura: assim o thermometro, marcando no Senegal de manhã e de tarde de 11 á 13° R, sobe ao meio dia de 24 á 35° R.

Estas grandes variações de temperatura são sempre seguidas de molestias: em Algeria a hepatite, e inda mais a dysenteria ataca os soldados que se expoem ao frio da noite, e ao calor do dia: no Senegal, no Ceilão, em Java a hepatite, e dysenteria e a colica nervosa; e nas altas regiões do Mexico diarrhéas, pneumonias, pleurisias e rheumatismos. (1)

Nos climas quentes os rios de correnteza rapida, e de margens elevadas, concorrendo a manter a salubridade do ar, exercem acção benéfica sobre os paizes que percorrem; mas quando as margens são baixas, e que nas cheias alagam grande extensão de terras, como o S. Francisco, o Mississipi, o Nilo, o Ganges etc. são agentes productores de molestias. As agoas dos rios, consideradas como bebidas, são as vezes bastante nocivas, conforme a natureza dos terrenos que percorrem. Linné attribuia muitas intermittentes á argila em suspensão nas agoas dos rios nas occasiões de cheias.

As agoas stagnadas, como séde de decomposições animaes e vegetaes e productoras de miasmas, concorrem a insalubridade nos paizes quentes. As agoas salgadas stagnadas são mais perniciosas do que as agoas doces; e a mistura das duas agoas produz miasmas muito perigosos.

O ar contendo o primeiro elemento da vida—o oxygeno—esendo o vehiculo do som, e por conseguinte da linguagem, das idéas e das relações sociaes, alem dos principios que lhe são inherentes, apresenta em certas regiões, outros que lhe são transmittidos pelos vulcões, pela superficie do solo, pantanos etc. assim pois torna-se elle o vehiculo de miasmas e emanções pestilenciaes, cuja existencia, embora tenha escapado a analyse chimica, é exuberantemente demonstrada pela pathologia e pela incessante decomposição das substancias vegetaes e animaes. Nos lugares baixos e á borda do mar o ar se sobrecarrega de grande quantidade d'agoa reduzida em vapor, a qual por si so como ja vimos, modifica poderosamente a influencia que pode o calor produzir sobre a economia.

As enormes columnas de ar em agitação produzindo ventos exercem muitas vezes uma acção nociva nos paizes quentes; é assim em Algeria o vento do S. que vem do deserto. Alem dos ventos diurnos, chamados brisas; os annuaes ou monções, que mudam com a direcção do sol; e os alisados, resultantes das brisas e das monções, ha nos paizes tropicaes ventos extraordinarios, cujos effeitos variam, como o harmatan das costas de Guiné, vento de E.; o Simundas de Barbaria, vento do grande deserto de Sahara, que sempre tem muito alta tem-

(1) Celle.

peratura e é carregado de immensa areia; o Chamsim do Egypto, os collas de Manilha. etc. Quando reina o harmatan, que além de quente é bastante secco e acompanhado de poeira, as febres endemicas desaparecem, e as molestias contagiosas, como a variola perdem sua virulencia: os outros ventos extraordinarios além de causarem tormentas, e destruições são mais ou menos productores de molestias.

Molestias ha especies dos differentes climas, e as mais mortiferas são em geral as oriundas dos paizes quentes. A cholera, tem seu berço no Delta do Ganges: a peste o tem no Egypto, na Syria e nas duas Turquias: a febre amarella, se é que é endemica de algum paiz, nos Estados-Unidos, nas Antilhas, Havana, S. Domingos, Carthagona, Mexico, Vera Cruz, etc.: o scorbuto predomina n' Africa e nas Antilhas. Além destas, algumas outras molestias menos assoladoras existem nos climas quentes; como a bouba, a lepra tuberculosa, a elephantiasis do scroto, a hematuria, etc.

As molestias dos paizes quentes são differentes nas altas regiões, nos lugares baixos, e á borda do mar; nos tempos quentes, e nos chuvosos: pode-se em regra geral dizer que nos lugares elevados e nos tempos quentes predominam as phlegmasias francas; como a pleurisia, pneumonia, meningitis e enterites. As opthalmias não devem ser considera-las pertencentes aos climas quentes, por isso que predominam muito na Laponia e nas vizinhanças dos gelos eternos; com tudo são mui frequentes na Syria, no Japão, em Guiné, Malabar, Egypto etc. O tetanos e diversas outras nevroses são proprias da estação secca.

Nos lugares baixos, á borda do mar, e nos tempos de humidade predominam as dysenterias, as hepatites; e em consequencia destas os abscessos de figado nas Antilhas, e na Serra Léoa: as intermittentes principiam a apparecer depois que o calor succede ás chuvas e cheias dos rios, ou quando chuvas apparecem no tempo de grande calor: é n' Africa e especialmente no Senegal, onde as febres intermittentes são mais frequentes e mais graves.

Em quasi todas as molestias dos paizes quentes influem poderosamente as diversas localidades, sendo quasi que exclusivamente devidas á influencia do clima, as affecções do estomago e as do figado.

As molestias proprias dos paizes quentes apresentam em geral uma tendencia á se tornarem epidemicas; porquanto as causas que as produzem obram a um tempo sobre populações inteiras.

CLIMAS TEMPERADOS E FRIOS.

A Europa estando comprehendida entre 37 e 71° lat. septentrional, em quasi toda sua totalidade pertence á zona temperada, ficando nos climas frios a maior parte da Suecia, a Noruega, a Laponia, a parte da Russia que está proxima do mar Branco, a Nova Zembla, e Spitzberg, as ilhas Shetlands e a Islandia.

O Sr. Fleury propoem que se divida os climas temperados em trez zonas; uma estendendo-se de 60 á 50° lat. austral e boreal com

uma temperatura annual de +3 á +7°; outra situada entre 50 e 45°, com uma temperatura media annual de +7 á +12.º; a terceira entre 45 e 35.º com uma temperatura annual de +12 a +19.º

A primeira destas zonas representa a passagem do clima frio ao clima temperado; a segunda representa o clima temperado propriamente dicto; e a terceira a passagem do clima temperado ao clima quente.

Nos climas frios as differenças diurnas de temperatura são pouco pronunciadas, emquanto que são extraordinarias as variações annuaes.

O temperamento sanguineo, diz o Sr. Levy, é a forma de organização mais commum dos climas frios, e exprime a actividade da chylicificação e da hematose; funcções que predominam sob a acção de uma baixa temperatura e de uma forte pressão: estas duas circumstancias augmentam a exhalação de acido carbonico pelos pulmões, donde a necessidade de consumir por meio de alimentos unia mais forte proporção de carbone. O estado physiologico dos habitantes dos climas frios se resume no predomínio sanguineo; a nutrição é assás energica; os órgãos que preparam o sangue, e os que o elaboram, tem mais vivacidade; as funcções centraes mais energia.

A elevação de estatura, o vigor da constituição, a alvura de tez e a coloração clara do systema pilloso distinguem os Dinamarquezes, os Noruegas e os Suecos. Entendemos com tudo que o excessivo frio, entorpecendo a inervação, que é languida nestas regiões, paralyza um pouco o crescimento; as secreções da pelle, sendo quasi nullas, são substituidas pela secreção gordurosa, urinaria e pulmonar: a massa nervosa, para resistir talvez á constante sedação do frio, desenvolve-se mais, o que tambem acontece debaixo de uma temperatura muito elevada. Os Laponios, Esquimós e Groelandezes são pequenos, tem a cabeça volumosa, pommulos salientes, olhos afastados, boca rasgada, barba negra, e cabellos negros, longos e duros. A grande quantidade de carbono consumida pela respiração e calorificação obriga-os á nutrirem-se de azeite de balæa, peixes polres etc. A alimentação e modo de viver destes povos contribue muito para o desenvolvimento especial de sua organização.

Nos climas frios as molestias apresentam-se quasi exclusivamente debaixo da forma inflammatoria.

A zona entre 50 e 45°, que representa o clima temperado propriamente dicto, gosa em suas estações do papel de clima frio no inverno e quente no estio. Nos habitantes desta zona, diz o Sr. Levy, os temperamentos são mais variados e mais misturados, e os aparelhos organicos tendem á se equilibrar: seu estado physiologico exprime uma tendencia á harmonia pela compensação total de suas excitações alternativas, segundo as estações.

Nos climas temperados a puberdade e a menstruação não são precoces, nem tardias: os actos da vida não são precipitados como na zona torrida; e nem demorados como na visinhança dos polos. Nestas regiões tem a natureza reunido as condições que fazem o equilibrio da saude e a plenitude da vida.

Os climas temperados não apresentam a estabilidade das formas pathologicas que se observa no Equador e para os polos: o inverno

1.º dificuldade da aclimação nos países quentes
 Colónias 2.º mortalidade nos países quentes
 Malta: 3.º mortalidade maior nos aclimados
 Indígenas 4.º nos Colónias a causa da mortalidade
 a dos nascimentos. =11=

predispõe mais á inflamações pulmonares; o estio á molestias cutaneas, do aparelho hepatico e do eixo cerebro-spinal; a primavera á affecções catharraes inflammatorias; e o outomno á affecções catharraes e á phlegmasias incidiosas com tendencia á phenomenos ataxicos e adynamicos.

A terceira zona comprehendida entre 45 e 35º representa a passagem dos climas temperados aos quentes. Seus habitantes pelos temperamentos e constituições assemelham-se mais aos dos paizes tropicaes; e por isso facilmente habitua-se ás influencias do sol ardente destas regiões.

ACCLIMAÇÃO NOS PAIZES QUENTES.

A conversão do temperamento do estrangeiro no do indígena, ou a modificação do seu organismo, pela qual se torna apto á resistir ás influencias do novo clima—eis o que se chama aclimação.

E' pois a aclimação o conflicto entre as disposições organicas proprias de um clima e as influencias, que circumstancias differentes exercem n'outro clima.

A principal influencia do clima manifesta-se na hematose; sendo menor a quantidade de acido carbonico expellido pelos pulmões, e tambem a quantidade de oxygenio absorvido, o sangue altera-se e modifica os orgãos, aos quaes leva nutrição e materiaes necessarios ao preenchimento de suas funcções.

Conforme o Dr. Copeland, nos climas quentes se expelle menor quantidade de acido carbonico pela respiração; e o carbono predomina nos tecidos que não tem plasticidade; se fixa no pigmento, cuja formação augmenta; e o excesso de carbono é eliminado pela pelle e fígado, cuja supersecção de bile se evacua nos intestinos.

Mudar de clima, diz o Sr. Levy, é mudar de vida; mudanças apparecem necessariamente no exercicio alternativo e simultaneo dos principaes orgãos, no regimen e nos habitos moraes e sociaes; porem por mais profundas que sejam essas mudanças, podem-se fazer sem ocasionarem molestia ou morte.

Se as mudanças fazem-se repentinamente, diz o Sr. Celle, o que pode depender da grande elevação de temperatura, ou da fraqueza de reacção de certas pessoas, molestias se produzem, que se dizem por falta de aclimação.

Se as mudanças organicas são graduas, podem chegar desapercibidas á sua evolução completa; e a saude se mantem até que a modificação physiologica esteja concluida.

O homem é felizmente dotado de uma organização propria para se acomodar ás influencias extremas dos diversos climas; com tudo, sendo precisa para a aclimação uma modificação completa do organismo, segue-se que esta será mais difficil e perigosa nos climas extremos, e que sendo lymphatico nervoso e bilioso o temperamento do indígena dos paizes quentes, será nestes mais perigosa a aclimação para os habitantes do N. da Europa, que, em geral sanguineos e robustos,

de temperamento
 ed separados a
 de mórtaes
 mudas, e a causa
 de mórtaes, a
 mudas a causa
 de mórtaes

4.º substituição a
 teoria, a antiguidade
 a pratica e a realidade
 de mórtaes, a
 mudas a causa
 de mórtaes, a
 mudas a causa
 de mórtaes

o mórtaes, a
 mudas a causa
 de mórtaes, a
 mudas a causa
 de mórtaes

Colónias
 com a
 mórtaes

Se resumimos as regras a seguir se favorecer a aclimação nos países quentes, vemos
 q' é preciso fixar a partida no epocho mais conveniente q' evitar uma brusca transição
 de 10 a 15 dias q' uma causa ajuda nas marchas da aclimação e a longura da viagem nos navios, a ella
 a de mórtaes, e a longura da viagem nos navios, a ella
 de mórtaes, e a longura da viagem nos navios, a ella
 de mórtaes, e a longura da viagem nos navios, a ella

tes estão bastante ricos e tem admittido novos colonos, para trabalharem em suas terras.

Além destas, algumas outras colonias existem, com v. a de Allemaães dos Ilhéos, os quaes tendo chegado á esta Provincia, quando gemia ella sob o peso de uma guerra, soffreram milhares de privações e até morreram muitos á miseria: contudo esta bella colonia, inda que pequena prospéra hoje a margem do rio Cachoeira: a agricultura e a industria são nella bastante florescentes.

Quasi todos os Medicos e Naturalistas notaveis, que tem percorrido o Brasil, são concordes em admittir, que a acclimação não só é possível nesta abençoada porção da America, como até que os Europeos acclimam-se individualmente sempre da melhor saude.

Koster, Thomas Lindley e Charles Waterton dizem, que no Brasil são mais funestos á saude os excessos venérios e de bebidas alcoholicas, que dormir ao sereno, atravessar rios a nado, expor-se ao sol e a chuva, e viajar nos agrestes e nas montanhas.

O Dr. Sigaud diz, que o clima do Brasil modifica as forças physicas pelo excesso de calor, e poem constantemente em acção o fígado e os nervos; d'ahi um temperamento mixto onde o bilioso se combina com o predomínio nervoso. Este temperamento se encontra nas Provincias do N., e nas do centro: nas do S. o temperamento se aproxima do das regiões frias e temperadas, é o sanguineo que predomina.

O mesmo Dr. Sigaud dizia em 1844— a acclimação é facil no Brasil por ser um paiz, que a febre amarella, a peste, e a cholera morbus jamais tem visitado: as mattas virgens e os pantanos do Pará não devem assustar os estrangeiros: o calor do littoral até os limites de S. Paulo é mitigado pelas brisas do oceano. As Provincias do sul — S. Paulo, Santa Catharina e Rio Grande offerecem a mais deliciosa temperatura do globo: gosam em todo anno o clima temperado da Italia. A acclimação das Provincias centraes é sem perigo para o Europeo.

Infelizmente hoje não podemos fazer echo com o Dr. Sigaud, por que em 1849 appareceu epidemicamente entre nós a febre amarella, que tem se conservado, fazendo algumas victimas durante a estação quente.

Por mais aterradora que seja a febre amarella, não deve servir de obstaculo á emigração de colonos Europeos, se attendermos, que o inverno tem o poder de apagar as furias de tão infernal flagello. E' de Abril ou antes de Maio a Setembro, que devem chegar aos nossos portos os emigrados Europeos; porque assim não só ficam livres da febre, se forem depois levados para algum lugar um pouco afastado, pois é de observação que a febre amarella não excede certo limite não muito distante do mar; como tambem habitua-se mais facilmente ás influencias do nosso clima, chegando em uma epocha, em que a temperatura se aproxima mais da dos climas temperados; e assim habituados livram-se mais de soffrirem a febre; porque como ja haviam notado os Srs. Humboldt, Celle e Bompland, os indigenas e Europeos acclimados a resentam mais ou menos immunnidade para ella.

A cholera morbus, o monstro mais aterrador, que da boeta de Pandora escapara sobre o Delta do Ganges, invadio o Brasil pela pri-

Handwritten notes in the top right margin, partially illegible.

acclimação individual

Large block of handwritten notes in the bottom right margin, mostly illegible.

meira vez em 1855, e, saciado no sangue de mais de cento e vinte mil victimas completamente desapareceu em 1856.

Attenta a grande distancia e os vastos mares que separam o Brazil do Indostão, é de esperar que tão devastadôr flagello não espalhe mais entre nós a desolação e o horror, se visitas sanitarias nos navios procedentes de portos estrangeiros forem feitas escriptosamente, ou se o Governo, as commissões de hygiene e juntas Medicas tomarem em mais consideração a saude publica.

A cholera, sendo endemica da India, só deve influir sobre a acclimação n'aquelle paiz.

A peste, que ja assolou alguns paizes da Europa, tem até hoje respeitadô o Brasil.

Ainda quando nenhum meio houvesse de subtrair o Europeo á influencia da febre amarella; (1) ainda quando milhares de outras infernaes molestias, servindo de espantallho á colonisação, se apresentassem nos climas quentes, como um espectro ao Europeo, seria mais honroso e mais nobre á classe pobre e laboriosa dos diversos paizes da Europa ganhar com grande risco de vida debaixo dos tropicos o pão para si, e um futuro que garantisse sua prole da prostituição, e da miseria; do que ver-se obrigada a attentar contra a vida e a bolsa de seo similhante, do que povoar as cadeias e as cazas de correcção, do que pelo excesso de miseria soffrer devastadoras epidemias de fome, como na Irlanda; e do que emfim, forçada pela necessidade, reduzir-se voluntariamente á escravidão, como na Russia, onde os escravos da gleba formam uma grande maioria da Nação.

Pode-se em regra geral dizer, que no Brasil não ha colono, que não tenha conseguido formar um peculio, e que não tenha legado a seus filhos um meio honroso de adquerirem a subsistencia.

Embora estejamos intimamente convencido, de que o Europeo possa não só acclimar-se, como servir de colono, nos climas quentes, não podemos deixar de confessar que o acclimado e tambem o indigena, não adquire immumidade para as molestias produzidas por variações de temperatura, hem como que ambos elles estão igualmente expostos ás molestias paludozas.

Muitas e variadas são as molestias produzidas por estas cauzas: quando o calor é secco, ou nos lugares elevados, as variações de temperatura produzem pleurisias, pneumonias, e mais outras affecções thoracicas; nos lugares baixos, e quando a temperatura é elevada e o ar humido, predominam as diarrhéas, dysenterias, hepatites e outras molestias abdominaes. Na vizinhança dos pantanos e nos lugares miasmaticos são as febres intermitentes, perniciosas, remitentes, continuas biliosas etc. affectando quasi sempre o figado e o estomago, e produzindo hypoemias e hydroemias intertropicaes, verdadeiras cachexias miasmaticas.

(1) O Sr. Dr. G. Humboldt julga ter obtido um preservativo da febre amarella, o qual tendo elle inoculado em 2177 individuos, destes foram atacados da febre apenas 228, dos quaes morreram somente 68. Por este meio prophylatico reduz-se a menos de 3% a mortalidade dos Europeos não acclimados em Cuba, a qual subia a 20%. Honra ao Sr. Humboldt pela sua descoberta, que além de muito util á humanidade, é de grande alcance para os destinos da America!...

*E. Visuosa in factis
patencia de expulso
Humboldt sempre
intelligente e
do Sr. Dr. G. Humboldt
a colonização dos
paizes quentes pelo
Europeo, só e agra
ventosa com a
de si e de outros
decurado restor
gida em termos de
tudo e são: tropicos
auspicibus numeros
secretos e de outro
propalarem e por
tuum a sua
talitudo: cultura
do solo entrego ao
indigenas*

Influencias pathologicas especiaes, como pensa o Sr. Levy, explicam a excessiva mortalidade dos emigrados em varias localidades.

Conhecidos esses foccos de infecção e de morte, deve-se delles o mais possivel affastar os colonos.

Alem das molestias mencionadas, são os Europeos muitas vezes atormentados nos paizes quentes por insomnias, que quasi sempre cedem á uma sangria, banhos tepidos e dieta um pouco debilitante; ou inda melhor á banhos frios que moderam a transpiração, refrescam o corpo e habitua a impressão do frio em um clima, onde as mudançãas atmosphericas são frequentes.

As molestias produzidas pela repercussão de transpiração, em consequencia de variações atmosphericas, podemos evitar, não nos expondo á correntezas de ar encauado, nem demorando em lugares muito frescos, sombrios e humidos, depois de termos estado expostos ao sol, e agitados; e sobre tudo usando de roupas de algodão, que sendo mau conductor de calorico, estabelece uma atmospherã cutanea diferente da exterior, e prohibe que temperaturas excessivas sejam transmitidas ao corpo.

Senão ha meio de nos habituarmos aos miasmas, ha ao menos de resistirmos a sua influencia, não viajando por pantanos durante a noite, não dormindo expostos ao ar na vizinhança de lugares pantanosos, não salindo para o campo antes que os raios solares aqueçam um pouco o ar condensado pelo frio da noite, e mais que tudo não nos entregando ao trabalho sem termos antes feito alguma refeição, a fim de que os vasos absorventes, occupados no trabalho da digestão, não possam absorver grande quantidade de miasmas.

Em alguns lugares muitas molestias são devidas á agoas potaveis de má qualidade, as quaes, antes de serem bebidas, devem ser filtradas, e conservadas em vasos de barro, collocados em lugares arejados.

Entre os primeiros agentes da mortalidade dos Europeos nos paizes quentes, diz o Dr. Sigaud, devam ser collocados o abuso de alimentos e de bebidas, e o excesso do praser venereo. E' na observancia do regimen alimentar e do praser venereo que se pode classificar a mais importante condição da prolongação da vida e da acclimação.

Seja-nos permitido em remate desta nossa these fazer algumas observações mais sobre a colonisação do nosso Paiz.

Provado como já fica que colonias de Allemães tem muito florescido nas Provincias da Bahia, Rio de Janeiro, Santa Catharina e Rio Grande, não nos é mais preciso demonstrar, que os povos do N. da Europa podem-se acclimar e servir de colonos no Brasil. Come porem os temperamentos do N. da Europa e S. do Brasil e os do S. da Europa e N. do Brasil mais se aproximam, entendo que as colonias das Provincias do N. deverão ser tiradas dos povos do Meiodia, reservando-se as Provincias do S. para as colonias constituídas pelos habitantes das regiões mais frias da Europa.

Por esta forma consegue-se não experimentar-se os effeitos das influencias de climas extremos.

Entre os povos do Meiodia da Europa nenhum mais proprio para colonisar o Brasil, do que o Portuguez. Além de uma experiencia

Como pode duvidar de ser a causa residente das febres na localidade.

Os banhos frios de 1/2 hora de duração, repetidos de 3 em 3 dias, por 15 dias, e depois de 15 dias de banhos frios, e até q' o corpo se acclime.

Seu proprio modo de viver - não se ha de esquecer em los anos mais quentes.

o q' mais importa é a acclimação.

ed q' vem este paiz - a proposito de acclimação? nas sei qual é sua applicação.

uma das causas da mortalidade dos europeos nos paizes quentes é o abuso de alimentos e de bebidas, e o excesso do praser venereo.

entre os primeiros agentes da mortalidade dos europeos nos paizes quentes, dizem os Drs. Sigaud e Leveillé, devem ser collocados o abuso de alimentos e de bebidas, e o excesso do praser venereo.

entre os povos do Meiodia da Europa nenhum mais proprio para colonisar o Brasil, do que o Portuguez. Além de uma experiencia

de mais de trez seculos...

de mais de trez seculos, que attesta esta verdade, é o povo Portuguez ligado com o Brasileiro pela linguagem, religião, costumes e até parentesco: assim não soffrerão tanto as saudades da Patria e encontrarão no Brasil todas as distracções, e de certo mais commodidades do que em seo paiz.

Nosso commercio á retalho sendo infelizmente franqueado aos Portuguezes, estes com razão o preferem á revolver a terra: por tanto, domnos do commercio, empregam nelle como caixeiros milhares de seos compatriotas, que por anno nos chegam, e que se não fosse esse poderoso recurso, inevitavelmente se entregariam á lavoura.

Se leis patrioticas, quando não seja possivel já a nacionalisação do commercio, garantirem a sorte dos Brasileiros, prohibindo que tão avultado numero de Portuguezes seja constantemente introduzido no commercio como caixeiros, estes de certo hão de abraçar a agricultura e hão de constituir-se em colonias regulares de que tanto carece o Brazil, ja para sua prosperidade e riqueza, e ja como nucleo de população e de civilisação.

Espero que chegue...

Entre os habitantes da Europa septentrional, os que mais tem prosperado entre nós são incontestavelmente os Allemães; não hesitaremos pois em sua escolha.

Des mais de...

Entendo que o Governo deve intervir sempre nos contractos feitos entre empresarios e colonos, alim de que estes não se vejam, como ja tem acontecido, reduzidos á miseria, e se não desaereditem os estabelecimentos coloniaes entre nós; e os empresarios não sejam algumas vezes illudidos pelos colonos, que os poderaõ abandonar por outros, que lhes offereçam maiores vantagens.

Por q' não teriam...

Será conveniente que o Governo mande uma commissão de Medicos estudar os lugares, onde se tem de assentar colonias; porque assim, não só certos lugares serão de preferencia escolhidos, como alguns inconvenientes poderã ser em tempo removidos: por esta forma será mais garantida a saude dos colonos, e estes preencherão melhor o fim á que são destinados.

Os Chins acostumados...

Mas, perguntamos nós, para que procurarmos colonos para o Brazil entre os Europeos somente, quando melhores e mais baratos encontramos na China?

Os Chins acostumados em paizes, cuja temperatura é igual e superior á nossa, habituados á trabalhos dentro de pantanos, e a um clima mais nocivo que o nosso, alimentando-se com substancias proprias do nosso paiz, e affeitos á cultura da canna, do café e do chá, são de certo os melhores colonos que pode obter o Brazil.

Algumas pessoas tem dito sem razão, que os Chins não poderã servir de colonos nas Indias Occidentaes, por não poderem resistir as assolacões da febre amarella.

O Sr. Leonardo Wray, que possui engenhos de assucar em diversas partes do mundo, por experiencia propria e cuidadosa observação não hesita em declarar, que são infundados semelhantes receios, e que, excepto os negros, não ha constituição humana, que possa tão bem resistir aos effeitos do clima das Indias Occidentaes, como a chinezua. Affirma o Sr. Wray, que os colonos Europeos jamais poderã igualar os chinezes, que debaixo dos ardentes raios do sol, enterrados

de constituição geologica...

muitas vezes na lama, com os pés metidos n'agoa estagnada desde a manhã até a noite, trabalham nos campos e pantanos de Burmach, Sião, Quedah, Penang, Malaca, Java, Manilha e outros paizes. Acaso não terão estes paizes febres malignas, dysenterias e outras mortíferas molestias, que igualam e excedem ás das Indias Occidentaes?

O Sr. Wray está convencido de que os chins acharão o clima das Indias Occidentaes tão saudavel e agradavel, quanto podiam desejar; e assevera que os Chinezes trabalham com suas pesadas chankols (enxadas) um dia inteiro, marcando o thermometro 90° Far. á sombra; e que numero igual de pretos escolhidos, ao lado delles tambem com suas chankols, jamais poderia resistir por um só dia: diz mais que só o peso das chankols será bastante para lhes a aquebrantar as forças, em quanto que o Chinez trabalha, que parece uma peça de machina, aparentemente sem esforço e sem fadiga.

Concluimos com o Sr. Wray que os Chinezes são admiravelmente adaptados ao clima do Brazil, e o clima do Brazil apropriado para elles.

A' vista do exposto somos de parecer, que nem um povo podera melhor colonisar as Provincias do Norte e do centro do Brazil, do que o Chinez, e que as Provincias do S. deverão ser reservadas para os Alemães, que mais intelligentes, civilizados e industriosos poderão mais facilmente aperfeiçoar as artes, as manufacturas, e sobre tudo a agricultura do nosso Paiz.

E' de lastimar que a lavoura entre nós esteja em decadencia, entregue ainda á negros boças, e estes em pequeno numero!..

Temos-nos um pouco afastado do ponto, que escolhemos, e á elle tornamos, para em conclusão exclamarmos com o Sr. Humboldt. *que o homem, cidadão do mundo, em qualquer lugar se familiarisa com tudo que o rodea.*

Conhe a difficuldade de acclimatar de se. contrários a forma q' a Colonia de S. Paulo exige - e vote p' o tal a intelligencia e p' a gloria q' esta p'ior a miseria do Brazil da civilizacao.

En conclusion ainsi q' les Européens si un est impossible à acclimater au to difficile cultiver de un païs qu'ils - e q' son supériorité na agricultura é incompatible com o estado de un païs.

PROPOSIÇÕES.

PHISICA.

A physica nos pode explicar—o porque o calor normal do homem se conserva de 36 á 38° á despeito das mudanças de temperatura de que é susceptível o meio em que vivemos.

A origem do calor animal deve-se considerar fóra do dominio da physica, e dependente somente de uma acção chimico—physiologica.

No estado actual das sciencias naturaes não se pode negar a existencia de miasmas.

CHIMICA MINERAL.

Os engenhosos principios, sobre que assenta a nomenclatura da chimica mineral, podem no estado actual das sciencias satisfazer perfeitamente todas as suas necessidades.

As denominações, que os chimicos costumam dar aos compostos gazosos formados de hydrogeneo com um radical simples, não devem ser acceitas. A terminação, que vantajosamente indica um producto gazoso pode ser conservada, sem que seja preciso infringir a regra de nomenclatura, seguudo a qual o nome do corpo mais electro negativo deve preceder ao electro positivo: assim o gaz oleificante não se denominaria hydrogeneo bicarbonado, mas bicarbureto hydrogenado; o cyanogeno, em vez de azotureto de carbono, seria azotureto carbonado; e o hydrogeneo arsenicado dever-se-ia chamar arseniureto hydrogenado.

A nomenclatura dos acidos seria mais satisfatoria e mais perfeita, se para ella se seguisse a mesma regra, que se observa na denominação dos oxidos, que é baseada na ordem numerica do equivalente mais electro negativo: assim chamar-se-ha protoacido, hiacido, triacido, etc.

CHIMICA ORGANICA.

A fermentação é uma combustão lenta.

A putrefação é uma especie de fermentação.

A fermentação e a putrefação não são determinadas por uma força especial (catalyse) como parece estar hoje admittido; e sim pela

mesma causa que prezide todas as outras combinações e decomposições chímicas.

BOTANICA.

Nas latitudes tropicaes a natureza, cheia de vida e esplendor, apresenta uma vegetação magestosa assás variada e de formas gigantescas.

Nas diversas latitudes a medida que o frio augmenta a vegetação definha: em Spitisberg só medram plantas alpinas e musgos.

No Chimboraso, no nevado de Sorata e de Illimani, e nas mais altas montanhas da America, que demoram nas lat. tropicaes, encontrando-se nas diversas alturas climas differentes, encontram-se tambem vegetaes que as caracterisam.

MEDICINA LEGAL.

Sendo entre nós, a arte de curar concedida somente á pessoas competentemente habilitadas perante Academias de Medicina, não deverá existir responsabilidade medica. O artigo 3.º do nosso codigo criminal sabiamente garante a immuidade de Medico.

A responsabilidade medica em vez de beneficios só traria tropeços ao progresso das sciencias medicas.

A humanidade soffreria muito com a responsabilidade medica; porque em casos extremos o Medico, usando apenas de palliativos, cruzaria os braços e esperaria somente pela acção da natureza, muitas vezes improficua, temendo empregar meios energicos que no estado physiologico poderiam talvez produzir a morte.

PHARMACIA.

Extracto é a preparação pharmaceutica que tem por fim separar das partes inertes vegetaes e animaes os principios medicamentosos, e reunil-os em maior quantidade n'um volume menor.

O alcool dissolvendo em maior quantidade mais avultado numero de principios immediatos activos, o extracto alcoolico é o que ordinariamente possui mais energia.

A agoa dissolvendo os principios activos do opio, e não dissolvendo como o alcool a resina, o oleo e outros principios inertes ou de acções diversas, o extracto aquoso de opio é preferivel ao alcoolico.

ANATOMIA DISCRIPTIVA.

Grandes tem sido os progressos da anatomia nestes dez ultimos annos.

As experiencias feitas por meio de viviseccões tem resolvido muitas questões importantes da Physiologia.

As necropsias muito tem esclarecido á Pathologia sobre a séde e natureza das molestias.

dificações, por effeito de combinações e decomposições produzidas pela nutrição, segue-se que a natureza dos alimentos deve influir sobre os actos da intelligencia e da moral.

A hygiene nem sempre póde prevenir os desvios organicos e as monstruosidades.

CLINICA INTERNA.

Quando se não possam curar tuberculos pulmonares, pode-se ao menos paralyzar sua marcha.

Os lugares quentes e seccos, como as altas regiões da America, e sobre tudo grande parte dos sertões do Brazil; e tambem a ilha da Madeira, fazem mais na cura dos tuberculos, do que todos os medicamentos mais apropriados sabiamente dirigidos.

A vaccina como abortiva e preventiva da varçola, inda que seja, como alguem pretende, uma das causas da tísica pulmonar, deve sempre ser empregada, porque substitue uma molestia devastadora e quasi infallivel por outra provavel e menos assoladora.

